



Informativo Oficial

SINDICATO RURAL

Campo Grande - Rocheda - Corguiinho Ano XXXIV - Edição 429 - out/2023

VOCÊ JÁ PROVOU A *Mussarela de Búfala?*

CONHEÇA A HISTÓRIA DA FAZENDA
QUE INOVOU A PECUÁRIA DE
BÚFALA EM MS.



Impacto do
conflito no
oriente médio



Encontro de
jovens do agro



46 anos MS

Editorial

Palavra do Presidente

Caro produtor e produtora rural,

É com grande honra que nos dirigimos para mais uma edição da nossa revista. Esse mês celebramos com orgulho e gratidão os 46 anos do nosso querido estado de Mato Grosso do Sul. Quatro décadas e meia de uma jornada incrível, marcada por desafios superados, conquistas inestimáveis e, acima de tudo, pelo espírito incansável e resiliente do nosso povo rural.

Nestas quase cinco décadas, testemunhamos a transformação de vastas terras selvagens em campos férteis, onde a agricultura e a pecuária prosperam. Vimos comunidades rurais crescerem e florescerem, proporcionando sustento não apenas para as famílias que nelas vivem, mas também para toda a nação. A força de trabalho dedicada dos agricultores e pecuaristas de Mato Grosso do Sul tem sido o alicerce sobre o qual nossa economia rural se construiu.

Desde a produção de grãos até a criação de gado, nossa comunidade rural tem sido um exemplo inspirador para o país inteiro. Estamos na vanguarda da tecnologia agrícola, adotando práticas sustentáveis que preservam nossa terra para as gerações futuras.

Além dos avanços econômicos, celebramos a riqueza cultural e a diversidade que tornam Mato

Sul único. Nossa música, dança, culinária e tradições refletem a alma vibrante do nosso povo, cultura essa, que fizemos questão de evidenciar durante nosso último Interagro.

Nesta edição, destacamos também os avanços da rota bioceânica, temos uma análise dos impactos que o conflito no oriente médio pode trazer para o nosso setor, além de uma reportagem que conta a história de mais um produtor de sucesso do Estado. Reforço aqui nossa preocupação com com os avanços indevidos do ITR em nosso município e informo que estamos negociando com as autoridades competentes uma solução.

Obrigado por seu contínuo apoio e dedicação. Sigamos trabalhando juntos pelo bem-estar do nosso agronegócio.



Forte abraço e ótima leitura!

ALESSANDRO OLIVA COELHO

Presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho



- ÍNDICE**
- 04** Análise conflito oriente médio
 - 08** Os 46 anos do MS
 - 10** Conheça a história da fazenda Ouro Negro
 - 14** Encontro de jovens do Agro
 - 20** Artigo: responsabilidade ambiental
 - 22** Rota bioceânica

Rua Raul Pires Barbosa, nº116
Miguel Couto - Cep 7904-150
Campo Grande/MS
(67) 3341-2151 | 3341-2696
srcg@srcg.com.br

DIRETORIA-GESTÃO 2022/2025:

Alessandro Oliva Coelho - Presidente
José Eduardo Duenhas Monreal - Vice-presidente
Tereza Cristina C. da Costa Dias - 2ª Vice-presidente
Giulian de Moraes Rios - 1º Secretário
Leônicio de Souza Brito Neto - 2º Secretário
Wilson Nobuyuki Igi - 1º Tesoureiro
Ronan Rinaldi Salgueiro - 2º Tesoureiro

CONTATO COMERCIAL

Polyana Dittmar - (67) 99234-8448 / 3341-2151
Alexandre Zanetti - (67) 9 9289-6699

Jornalista responsável: DIEGO SILVA
Redação: WESLEY ALEXANDRE
Direção de Arte: SHEINE BITENCOURT
Jornalista: MAYARA MARTINS

**Não é só
dinheiro.
É um parceiro
para o produtor
contar.**

O Sicredi nasceu no campo, tem suas raízes no agronegócio e conhece como ninguém a sua realidade. Aqui, o produtor rural conta com um parceiro experiente que entende suas necessidades e tem as melhores soluções: crédito rural, consórcios, investimentos, seguros e muito mais. Conte com o Sicredi para trazer inovação e desenvolvimento para sua produção.

Não é só dinheiro. É ter com quem contar.



Abra sua conta.

 **Sicredi**

Conflitos no Oriente Médio e potenciais impactos ao agronegócio brasileiro.

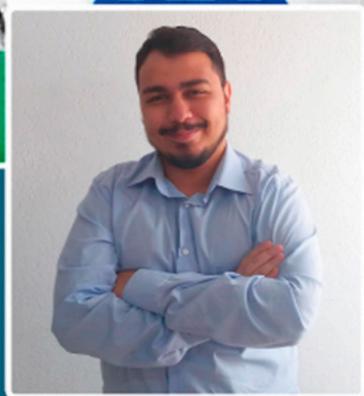
Por Stanley Barbosa - Economista SRCG



Uma das características mais emblemáticas do agronegócio brasileiro é sua capacidade de estar conectado a tudo. Existe uma teoria que diz que o bater das asas de uma borboleta em algum lugar do planeta pode gerar efeitos adversos e relevantes em polos extremos. A este fenômeno a ciência deu o nome de efeito borboleta.

Particularmente, vejo muito disso no nosso agronegócio, em que distorções na cultura, na economia e na geopolítica de pequenas nações podem gerar efeitos adversos para produtores de alimentos aqui no Brasil, a exemplo dos recentes conflitos no Oriente Médio.

Na trágica data de 7 de outubro a nação de Israel sofreu um duro golpe, sem precedentes, em seu território, que acendeu os ânimos de um antigo conflito entre judeus e árabes que ainda se encontra sem solução. Em que pese se tratar de um conflito de pequenas proporções, a história mostrou que conflitos naquela região, quando escalados pelo envolvimento de outras nações, transpassam as fronteiras locais e passam a afetar diretamente as mais importantes economias do mundo, isto porque o Oriente Médio é, entre outras coisas, uma rota marítima importante por onde passa grande parte do petróleo e do comércio marítimo mundial.



Um bom exemplo é o Irã, que detém forte controle do comércio marítimo naquela região e pode se envolver no conflito. A nação detém o controle de um canal importante para a logística e escoamento do petróleo e de outras mercadorias que passam pelo Oriente Médio, o Estreito de Ormuz. Por este canal transita mais de 33% do petróleo mundial e mais de 20% do transporte marítimo em geral, que se destina para grandes economias como China e União Europeia. Trata-se da única rota de acesso entre o Golfo Pérsico e os oceanos que banham a região, abarcando a dependência, em graus distintos, de países produtores de petróleo como Catar, Arábia Saudita, Kuwait, Bahrein, Emirados Árabes Unidos, entre outros.

Este é apenas um exemplo, ainda que improvável, de possíveis impactos que a escalada do conflito entre Israel e Hamas poderia ocasionar. Na conjuntura atual, Israel se prepara para realizar uma incursão por terra na Faixa de Gaza. Tal medida, pelo seu potencial ofensivo, poderá elevar o tom das tensões na região, dado que residem na Faixa de Gaza um número próximo de 2,2 milhões de palestinos, tornando-a a região mais densamente povoada do planeta.

Segundo a revista Exame, a "Bloomberg" projetou que a escalada do conflito poderia, no pior cenário, elevar os preços do petróleo dos atuais US\$ 90,00/barril para próximos de US\$ 150,00/barril. Este movimento de mercado reduziria em 1,7% o crescimento global, uma perda aproximada de US\$ 1 bilhão em termos de valor corrente, justamente em um momento onde a economia global se recupera de pressões inflacionárias deixadas pelo quadro de pandemia e de conflitos entre Rússia e Ucrânia.

Ao passo que este cenário é pouco provável, o mercado trabalha entre os extremos buscando precificar o conflito. Quanto mais o conflito demorar, maiores serão seus impactos. Seguindo esta linha, o agronegócio brasileiro poderá lidar com este conflito em diversas frentes. A alta nos preços do petróleo, principal matéria-prima para a produção de fertilizantes nitrogenados, pode impactar nos custos dos fertilizantes, do diesel e dos fretes no país. Para atenuar possíveis perdas, o Brasil precisa balizar muito bem sua relação com o mundo árabe, buscando garantir sua condição de neutralidade no conflito.

Conforme a revista Exame, em 2022 o agronegócio brasileiro exportou US\$ 727,43 milhões para Israel. Deste total, cerca de 87% referentes a carnes, soja, farinhas e outras preparações. No mesmo período, o Brasil importou de Israel US\$ 1,45 bilhão em fertilizantes, defensivos e sementes. Israel respondeu por 9% de todo o cloreto de potássio e 11% de todo o fosfato diamônico adquirido pelo Brasil em 2022.

Ainda que o conflito se intensifique, diferentemente do que ocorre com a Rússia, tais volumes de negociação não devem acarretar grandes impactos na aquisição de fertilizantes por parte do Brasil. Por outro lado, aumentos nos preços do petróleo em decorrência de menor oferta podem incentivar ainda mais as cotizações dos fertilizantes no mundo, aumentando o poder de barganha de nações produtoras de petróleo que não estejam envolvidas diretamente no conflito, como a Rússia, China, Canadá e Estados Unidos. Nesse cenário, o aumento dos preços dos fertilizantes e do petróleo poderão influenciar nos custos da próxima safra, aumentando também os preços das commodities agrícolas no processo.

Em todo caso, por se tratar de um conflito de pequenas proporções, o bater das asas deste evento não deve afetar significativamente o agronegócio brasileiro, mesmo porque o Irã já sinalizou que não pretende intervir diretamente no conflito. Cabe a nós seguirmos acompanhando os desdobramentos e a maturidade deste trágico episódio.





NOVA SILVERADO: A LENDA ESTÁ DE VOLTA

Ofertada em uma configuração High Country exclusiva para o mercado brasileiro, a Silverado foi pensada para quem exige o máximo em performance, sofisticação e tecnologia.

Além de uma combinação única de equipamentos, a Silverado chega ao mercado nacional com motor V8 de última geração, com 5.3L e com a tecnologia exclusiva DFM (Dynamic Fuel Management), que adequa automaticamente a quantidade de cilindros ativos (de zero a oito) de acordo com a necessidade instantânea, otimizando a performance do motor e contribuindo também para o maior conforto acústico e de rotação do veículo.

Este propulsor é da mesma família do que equipa o Camaro, mas com aperfeiçoamentos e recursos específicos para atender até mesmo necessidades extremas do consumidor de picapes grandes, como o transporte de cargas volumosas e o reboque de barcos ou trailers mais longos.

Além disso, a Chevrolet Silverado oferece a maior e mais funcional caçamba da categoria, seja para o dia a dia, para o lazer ou para o trabalho:

São 1.781 litros de capacidade volumétrica, a maior da categoria, com revestimento especial pensado para a maior proteção do veículo e também de cargas mais delicadas. Tampa traseira basculante com acionamento elétrico para abertura e fechamento. Câmera de alta definição para acompanhamento da carga durante a viagem pelo sistema multimídia. 12 ganchos internos para amarração e Tomada de alta voltagem (220V).

Você pode garantir a sua Silverado diretamente na Perkal Chevrolet. Entre em contato com nossa equipe pelo WhatsApp 67 99604-1100 ou ligue para 3348-1100 e reserve a sua.

Produtor Rural é na Perkal. 47 anos de credibilidade que ultrapassa gerações.

**ACOMPANHE
SEMANALMENTE**
o boletim econômico
do SRCG



 **SRCG**
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO

— PRODUTOR —
RURAL

É NA
Perkal



ATENDIMENTO EXCLUSIVO

CONDIÇÕES ESPECIAIS

MELHORES TAXAS

SAIBA MAIS AGORA

Aponte sua câmera e fale.com: a gente



Perkal 
HÁ 47 ANOS, SUA PARCEIRA NO CAMPO.

 **9 9604-1100** AV. ZAHARAN, 2.190 | AV. ERNESTO GEISEL, 3.837

MATO GROSSO DO SUL, 46 ANOS. DA ÁGUA PARA O VINHO

Por Jaime Verruck (Secretário Semadesc)

Mudanças da água para o vinho, propriamente ditas, são histórias de força de vontade, de adoção de novas posturas, de superação e de esforço coletivo. E não existem transformações assim sem dificuldades, sem desafios a serem enfrentados e superados. Hoje, na data em que comemoramos os 46 anos da criação de Mato Grosso do Sul, posso dizer que, sim, fomos da água, elemento abundante e fundamental para o desenvolvimento de nosso Estado, ao vinho, produto milenar, que uso aqui de forma simbólica para representar o nosso processo e a nossa caminhada rumo a uma nova essência, sem esquecermos de nossas raízes.

Em pouco mais de quatro décadas e meia, no caminho de seu cinquentenário, Mato Grosso do Sul passou por um processo de transformação que não se pode deixar sem o devido registro. De um Estado historicamente construído sobre uma base pecuária e agrícola, passamos para um Estado próspero, de oportunidades, competitivo, agroindustrializado, que produz proteína animal e vegetal e que fomenta cooperativismo. Hoje somos a terra da tecnologia no campo, das florestas plantadas, da celulose, do etanol da cana e do milho, da suinocultura e da avicultura, da biomassa, do biogás, do Ilumina Pantanal e das fontes de energia alternativa e renovável, da logística reversa e da sanidade animal e vegetal. Também somos o coração da Rota Bioceânica, o eixo central de ferrovias e da hidrovia; o Estado dos recursos minerais, da qualificação profissional e da geração de emprego e renda; da liberdade econômica e da simplificação dos processos burocráticos; da ciência, tecnologia e inovação,

das belezas naturais, da posição estratégica e do ambiente favorável de negócios.

Somos um Estado Verde, que caminha para se tornar um território reconhecido internacionalmente como Carbono Neutro em 2030 e como um possível modelo de solução frente às mudanças climáticas. Em nossa terra predominam as boas práticas de sustentabilidade, com regramento ambiental em constante aprimoramento, com ações inovadoras nas questões referentes ao uso e conservação do solo e da água, nas questões florestais e de proteção e preservação da fauna e flora de nossos três biomas (Pantanal, Cerrado e Mata Atlântica).

Somos referência por estimular o empreendedorismo nos pequenos negócios, na agricultura familiar, no turismo e por incentivar, de forma sem precedentes, as áreas de ciência, tecnologia e inovação. Somos um novo Mato Grosso do Sul, onde cresce uma gente dinâmica e promissora. Um lugar que não deixa ninguém para trás, que promove a inclusão digital e o saneamento básico de 100% de sua população.

Nós lideramos o ranking da taxa de crescimento do país durante a pandemia e estamos no topo do investimento público por Habitante; temos a 4ª menor taxa de desocupação do Brasil; somos o 6º do país em qualidade de vida; temos a 6ª maior renda média nacional e o 8º PIB per capita. Aqui, o PIB merece um destaque, pois o valor nominal do Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso do Sul deve duplicar, com uma estimativa de taxa de crescimento médio de 8,8% ao

ano, no intervalo de 2014 a 2022. O valor do PIB deve saltar de R\$ 78,9 bilhões em 2014 para uma projeção de aproximadamente R\$ 155 bilhões em 2022, uma variação na ordem de 97%.

Entre as atividades econômicas, somos uma potência agroalimentar, com a 3ª maior produção de carne bovina do Brasil; a 5ª maior produtor nacional de soja; o 4º maior produtor de milho e o 4º maior de cana de açúcar. Mato Grosso do Sul é o 2º maior produtor de celulose do mundo, o 1º do país em áreas de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta e o 2º em exportação de produtos florestais. Nosso tempo médio de abertura de empresas é menor do que em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e nossas leis de incentivo fiscal oferecem segurança jurídica ao empreendedor. Por isso, somos hoje o Estado que

oferece o melhor ambiente de negócios para a atração de novos empreendimentos, tanto que nos últimos 8 anos recebemos cerca de R\$ 45 bilhões em investimentos privados e temos a prospecção de mais R\$ 76 bilhões para serem investidos em novos negócios que devem gerar 33 mil empregos.

Por isso, hoje, 11 de outubro de 2023, temos orgulho de viver um Mato Grosso do Sul muito maior do que aquele que surgiu em 1977. Ainda que a comparação entre a água e o vinho possa demonstrar certo exagero, nosso ufanismo e amor por essa terra e por nossa gente movem nossa vontade de fazer ainda mais e melhor em prol de nossas famílias e das futuras gerações. Parabéns povo sul-mato-grossense.

—
Você aluga
seu imóvel.
A gente
administra
soluções.



FERREIRA
GOMES
IMÓVEIS

40
ANOS

FERREIRA GOMES IMÓVEIS:
HÁ 40 ANOS, UMA MARCA DE CONFIANÇA.



Uma história de paixão e inovação na pecuária de búfala

A história da Fazenda Ouro Negro é uma narrativa de paixão, perseverança e inovação na pecuária de búfala em Mato Grosso do Sul, com uma história que começa no Paraná, no ano de 1972, quando a família Caleffi deu seus primeiros passos com apenas nove vacas e um touro no setor de bubalinos. Trabalho que foi intensificado com a mudança para o município de Bodoquena - MS, onde os irmãos André e Celso, floresceram o amor pelo trabalho com as búfalas.

Formado em medicina veterinária, André, teve a oportunidade de trabalhar em um instituto de zootecnia, no Vale do Ribeira, uma região onde a criação de búfalos já estava consolidada, onde entendeu o potencial desse mercado, vislumbrando a oportunidade de não apenas focar na produção de carne, mas também de explorar o universo dos laticínios.

Já certo do que queria, em 1994, o pecuarista viajou para a Itália, para visitar laticínios e aprender as técnicas tradicionais, onde ficou por quatro anos, até retornar para Bodoquena, onde criou a marca Bella Búfala, junto com o seu irmão.

"Na fazenda em Bodoquena a retirada de leite era feita de forma bem artesanal, começamos nossa produção de queijo, inicialmente dentro de nossa própria cozinha. Rapidamente, expandimos nossos horizontes, comercializando nossos produtos em Campo Grande", contou André Caleffi.

Com o desenvolvimento da atividade, os irmãos entenderam a necessidade de ter uma estrutura maior, para profissionalizar o trabalho. Foi quando em 2002, decidem vender a propriedade de Bodoquena, comprando uma terra no município de Bandeirantes, onde instalaram a fazenda Ouro Negro.

"Compramos uma estrutura para mexer com o leite mesmo, montamos a sala de ordenha, montamos os espaços rotacionados para mexer com as vacas e iniciar nossa aventura na pecuária leiteira de búfala e criamos nosso laticínio. A região foi escolhida estrategicamente para viabilizar a nossa logística de entrega e transporte", explicou o pecuarista.

Segundo André, o início foi desafiador, por se tratar de um produto completamente diferente, na época poucos restaurantes conheciam a mussarela de búfala. "Enfrentamos desafios significativos ao introduzir nossos produtos no mercado.



O queijo de búfala, com sua coloração mais clara e sabor mais suave devido aos níveis elevados de proteína, gordura e minerais, era uma novidade na época. Convencer os consumidores e os restaurantes locais da qualidade e dos benefícios desse queijo requintado foi um esforço árduo. Realizamos degustações, deixamos amostras e investimos tempo para educar o mercado sobre as delícias únicas do queijo de búfala. Foi uma batalha de paciência e convencimento”.

Hoje, duas décadas depois, a propriedade emprega diretamente 13 colaboradores, com um rebanho de 850 búfalos, sendo 300 deles matrizes dedicadas à produção de leite. O gado fica em sistema de pastejo rotacionado e os animais vão para ordenha duas vezes por dia, no período da manhã e à tarde. Com uma produção altamente eficiente, com o leite sendo cuidadosamente coletado e resfriado diretamente dos animais para um tanque de armazenamento.



“Nosso maior desafio continua sendo a produção de leite, dada a falta de uma genética estabelecida para búfalas leiteiras. Estamos constantemente aprimorando nosso rebanho, trabalhando nas pastagens e na nutrição para maximizar a produção, mesmo diante dos altos custos envolvidos. Apesar disso, nossa paixão pela inovação nos impulsionou. Atualmente, produzimos cerca de 250 a 300 kg de queijo por dia, distribuindo nosso produto em todo Mato Grosso do Sul e em alguns outros estados. Ainda assim, nosso mercado principal permanece em Campo Grande, onde conquistamos o paladar exigente dos amantes de queijo.



As variações da mussarela produzida com o leite de búfala.

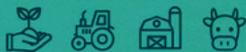


AGRICULTORES PREPARAM O MAQUINÁRIO

O plantio é algo que se desenrola em sintonia com a terra, quase uma dança com a natureza. Cada sulco aberto é um convite à esperança, uma promessa de uma colheita cada vez melhor.

As estações do ano trazem seu próprio encanto e desafios. O trabalho no campo é um testemunho de perseverança e dedicação.

É um lembrete de que, mesmo em um mundo moderno, nossa dependência da terra e da agricultura é inabalável. É um testemunho da capacidade humana de nutrir a terra e, por sua vez, ser nutrido por ela. O campo é um lugar onde as estações se transformam em histórias, onde o trabalho se torna poesia e onde a vida floresce no ritmo constante da terra.



SAFRA **2023** **2024**

É NO SICOOB.

Toni Roberto Gasparotto,
produtor de grãos.
Cooperado desde 2014.



Seja pequeno, médio ou grande produtor, o Sicoob é o maior parceiro no agro. Facilitamos o crédito para você modernizar, equipar e aumentar a sua produtividade em qualquer fase da produção.

- **Custeio** - Apoio para cobrir as despesas de plantio, manutenção e colheita.
- **Comercialização** - Força para investir na comercialização.
- **Industrialização** - Incentivo para industrializar seus produtos.
- **Investimentos** - Recursos para aquisição de máquinas e equipamentos, modernização e ampliação de atividades, desenvolvimento de novas tecnologias etc.

Procure sua cooperativa e contrate.

Só quem nasceu no agro, entende do seu negócio.

Central de Atendimento:

Capitais e regiões metropolitanas: 40001111* - Demais localidades: 0800 642 0000
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de segunda a sexta, das 8h às 20h - ouvidoria@sicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 8h às 20h
SÁC 24 horas: 0800 724 4420 *Caso a localidade não possua o serviço 4000 ou 4007
é necessário informar o número da operadora mais o DDD 61. (0 xx 61 4000 1111).

sicoob.com.br

Mais que uma
escolha financeira.

 **SICOOB**



SRCG RECEBE FAMASUL JOVEM PARA DEBATER LIDERANÇA NO AGRONEGÓCIO

O ENCONTRO ENTRE O SINDICATO RURAL DE CAMPO GRANDE E A COMISSÃO FAMASUL JOVEM, TEVE A PARTICIPAÇÃO DAS TURMAS DE TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO E ZOOTECNIA

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho - SRCG recebeu, representantes da Comissão Famasul Jovem em um encontro que abordou o tema: Liderança em Mato Grosso do Sul. O evento foi marcado por discussões construtivas sobre o papel dos jovens no desenvolvimento do agronegócio do estado.

O presidente do SRCG, Alessandro Coelho, destacou a importância de envolver os jovens no setor agropecuário. "A nossa geração sempre acreditou no potencial da juventude rural. Eles são o futuro e o presente do nosso agronegócio, e é crucial fornecer as ferramentas e o conhecimento necessários para que possam liderar com sucesso. Eventos como esse são fundamentais para inspirar e capacitar os jovens a assumirem papéis de liderança em nossas comunidades e organizações."

O representante da Comissão Famasul Jovem, Victor Barbosa, diz que o objetivo é mostrar que jovens podem e devem tomar a frente de algumas discussões. "Queremos apresentar aos alunos, a Famasul e o CNA Jovem, o que fazem, onde atuam e qual a importância desses projetos. Mostrar que é possível eles serem representativos e atuarem na causa. Mostrar os casos de sucesso jovens que temos atuantes aqui no MS e nos programas da casa. A ideia é formar uma rede de network, eles podem ser os próximos presidentes do sistema, líderes de empresas, atuantes nos sindicatos e até mesmo trilhar caminhos mais altos aqui no MS."

O encontro entre o Sindicato Rural de Campo Grande e a Comissão Famasul Jovem, teve a participação das turmas de Técnico em Agronegócio e Zootecnia do Senar/MS, sendo uma oportunidade para estimular o crescimento e o desenvolvimento dos jovens líderes do setor agropecuário em Mato Grosso do Sul.



CONSÓRCIO COM OS PRODUTORES RURAIS



Taxas especiais para aquisição de veículos, tratores ou imóveis rurais, com custo médio de **3,8% ao ano.**



PLANO IMOBILIÁRIO

Crédito	210 meses
R\$ 20.000.000,00	R\$ 115.714,28
R\$ 15.000.000,00	R\$ 86.785,71
R\$ 10.000.000,00	R\$ 57.857,14
R\$ 1.000.000,00	R\$ 5.785,71

PLANO AUTOMÓVEL

Crédito	120 meses
R\$ 5.000.000,00	R\$ 48.750,00
R\$ 2.000.000,00	R\$ 19.500,00
R\$ 1.000.000,00	R\$ 9.750,00
R\$ 200.000,00	R\$ 1.950,00

Energia Solar
no agronegócio
torna-se sinônimo
de lucratividade



Adquira seu sistema fotovoltaico
com quem entende!
(67) 98176-0131



MAXIMIZANDO INVESTIMENTOS: OS BENEFÍCIOS DO CONSÓRCIO NO AGRONEGÓCIO

Em um cenário dinâmico e desafiador como o do agronegócio, o consórcio emerge como uma ferramenta valiosa, fornecendo aos agricultores e empresários uma base sólida para impulsionar o crescimento e a sustentabilidade a longo prazo de seus empreendimentos. Ao adotar essa abordagem, os participantes do setor podem explorar todo o potencial de suas operações, promovendo o desenvolvimento contínuo e a prosperidade no campo.

O consórcio, uma modalidade de investimento que tem ganhado destaque em diversos setores, prova ser particularmente benéfico para os empreendimentos no

agronegócio. Combinando flexibilidade e segurança, essa abordagem oferece uma série de vantagens para os agricultores e empresários do setor.

A empresa Reobote Consórcios se destaca como uma parceira confiável nesse cenário, oferecendo soluções personalizadas e orientação especializada para os empreendedores do agronegócio. Com nossa experiência sólida e compreensão profunda das necessidades específicas do setor, ajudamos os clientes a otimizar seus investimentos e expandir suas operações de forma sustentável.

Entre em contato conosco através do número:
(67) 99233-6803, e vamos fazer a sua cotação.

PROMOÇÃO AGRO

CAMPO GRANDE
E REGIÃO

PROFOR

PP
PORTO PLAZA

DESCONTO

R\$ **100.000,00**
NA TABELA

EMPREENDIMENTO
ALTO PADRÃO

CONHEÇA O *Empreendimento*

- 31 andares
- 2000m² de lazer
- Vista para o mar
- 250 metros da praia
- Alta Valorização
- Negócio Facilitado

DEBORAH SECCO



HOME CLUB COMPLETO

RESERVE
O SEU:

 **vicasa**
INCORPORADORA

47 99611.1972 

41 99612.9337 

www.vicasaincorporadora.com.br

BALNEÁRIO PEREQUÊ
PORTO BELO - SANTA CATARINA



LOCALIZADO NA
MELHOR REGIÃO
DO LITORAL DE
SANTA CATARINA.
ENTRE AS CIDADES
DE ITAPEMA E
BOMBINHAS



FATURAMENTO DO AGRO DE MS CRESCE 1,77% E DEVE FECHAR 2023 COM R\$ 68,8 BILHÕES

**Desempenho da pecuária do Estado, seguindo viés nacional,
é inferior ao registrado no ano passado**

Levantamento divulgado pelo Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) mostra que Mato Grosso do Sul deve fechar o ano de 2023 com faturamento de R\$ 68,8 bilhões com a produção agropecuária. O resultado, segundo o VBP (Valor Produto da Produção), é 1,77% superior ao registrado no ano passado, quando o Estado fechou a contabilidade do setor faturando R\$ 67,6 bilhões. A diferença positiva representa R\$ 1,2 bilhão.

O resultado é produto da excelente safra de grãos colhida este ano, principalmente com a

soja. No ano passado (safra 2021-2022) a oleaginosa cultivada no Estado sofreu perdas desastrosas na produção (caiu 48%) por conta das adversidades climáticas.

No último ciclo da soja em MS (2022-2023) a cultura recuperou-se, totalizando R\$ 30,2 bilhões em faturamento, contra R\$ 23,3 bilhões do ciclo anterior – um crescimento de 23%. Foram 15 milhões de toneladas de soja colhidas, um recorde estadual. A soja sozinha responde por quase 66% de todo o faturamento da agricultura.



SINDICATO RURAL

VANTAGEM PRO PATRÃO E PRO EMPREGADO



**ASSESSORIA
CONTÁBIL**

IMPOSTO DE RENDA
E OUTROS SERVIÇOS

**ATENDIMENTO
ODONTOLÓGICO**

**PLANO
DE SAÚDE**

A PARTIR DE
R\$ 160,00 (MÊS)

 **SRCG**
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO

Associe-se já:
67 3341-2151
www.srcg.com.br



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO!

Para você, para **sua família**
e para seus **colaboradores**,
porque **saúde é prioridade.**

ASSOCIE-SE AGORA E TENHA
ACESSO A TODOS OS BENEFÍCIOS
DO ASSOCIADO SRCG



www.srcg.com.br

A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE UM IMÓVEL RURAL

Em 13 de outubro de 2023, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o comprador de uma área degradada também responde pelos danos ambientais causados pelo antigo proprietário. A decisão foi tomada por unanimidade, em julgamento de recurso repetitivo.

O entendimento do STJ é baseado na teoria da responsabilidade propter rem, que estabelece que as obrigações ambientais acompanham o imóvel, independentemente de quem seja o proprietário. Dessa forma, o comprador de uma área degradada assume a obrigação de reparar os danos causados pelo antigo proprietário, mesmo que não tenha contribuído para a sua ocorrência.

Essa decisão tem implicações importantes para os produtores rurais. Ao adquirir uma propriedade rural, o produtor deve se certificar de que a área não esteja degradada. Caso a área esteja degradada, o produtor deve estar ciente de que poderá ser responsabilizado por danos ambientais, mesmo que não tenha sido o responsável pela degradação.

Para evitar problemas, o produtor rural deve realizar um diagnóstico ambiental da propriedade antes de adquiri-la. O diagnóstico ambiental deve ser realizado por um profissional capacitado, que irá identificar a existência de danos ambientais e avaliar o seu potencial de impacto.

O produtor rural também deve se informar sobre as leis e regulamentações ambientais aplicáveis



CAIO BANYASZ COELHO

Advogado e sócio do escritório Coelho, Pimentel & Sabala Advocacia MBA (Master in Business Administration) em Direito Agrário e Ambiental pelo IBMEC-RJ

à sua atividade. O cumprimento das leis e regulamentações ambientais é fundamental para evitar a responsabilização por danos ambientais.

A seguir, são apresentadas algumas recomendações para o produtor rural que deseja se proteger da responsabilização por danos ambientais:

- REALIZE UM DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA PROPRIEDADE ANTES DE ADQUIRI-LA.
- SE A ÁREA ESTIVER DEGRADADA, AVALIE O SEU POTENCIAL DE IMPACTO E TOMA MEDIDAS PARA REMEDIAR OS DANOS.
- CUMPRE AS LEIS E REGULAMENTAÇÕES AMBIENTAIS APLICÁVEIS À SUA ATIVIDADE.

MURAL SRCG

CONFIRA ALGUMAS FOTOS DOS CURSOS DE CURTA DURAÇÃO,
REALIZADOS PELO SRCG EM PARCERIA COM O SENAR/MS.



Viveiro da Flora Pantanal - técnico em Florestas



Centro de excelência - técnico em Florestas



Fazenda Ouro Negro - técnico em Zootecnia



MS ADERE AO PLANO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR BIOCEÂNICO E UNE FORÇAS COM VIZINHOS SUL-AMERICANOS

O Governo de Mato Grosso do Sul por meio da Semadesc (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Ciência, Tecnologia e Inovação) aderiu o Plano Mestre Regional de Integração e Desenvolvimento do Corredor Bioceânico de Capricórnio (PM-CBC) mais conhecido como a Rota Bioceânica. O Plano reúne os representantes do Governo da província de Salta (Argentina); Governo do departamento de Boquerón (Paraguai); Governo do Estado de Mato Grosso do Sul (Brasil) e o Governo da Região de Antofagasta (Chile).

O projeto que foi apresentado no âmbito da Convocação 2023 da Iniciativa para a Promoção de Bens Públicos Regionais (BPR) será financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no montante de US\$ 600 mil. O objetivo é fornecer a representantes dos territórios envolvidos instrumentos para planejar, gerir e implementar de forma colaborativa e articulada às ações e projetos pactuados.

De acordo com o titular da Semadesc Jaime Verruck, que participou da primeira reunião do Plano, juntamente com o assessor de Logística da Semadesc, Lúcio Lagemann, e os representantes da Argentina, Paraguai e Chile, será formado um Comitê Diretor composto por representantes dos quatro países. O BID atuará como Agência Executora.

"O governador Eduardo Riedel se comprometeu no início deste mês a apoiar e participar da execução da proposta, que foi apresentada na Convocação 2023, com a coordenação da governadora do BPR, ministra do Planejamento Simone Tebet. A ministra foi a grande apoiadora e figura de destaque neste processo", desta-

cou, lembrando que o Plano servirá como instrumento de planejamento fundamental do corredor.

OBJETIVOS

O secretário Jaime Verruck esclarece que o programa terá uma visão comum e acordada de ações e projetos estruturados e articulados em três dimensões:

- Facilitação do comércio e processos transfronteiriços: reformas políticas, harmonização de regulamentos e procedimentos para facilitar a circulação de bens, serviços e pessoas através das bordas.
- Infraestrutura física e digital: projetos de infraestrutura de conectividade física e digital, obras em passagens de fronteira e nós logísticos e serviços associados.
- Desenvolvimento produtivo e comercial local: identificação das principais atividades econômicas e cadeias de valor existentes e potenciais e ações para melhorar o desenvolvimento produtivo local, capacidades empresariais e capital humano.

"A participação do Mato Grosso do Sul neste comitê é de extrema relevância já que o projeto da Rota Bioceânica dará um posicionamento logístico estratégico nacional e mundial ao Estado", finalizou.

Aniversariantes OUTUBRO

ALEXANDRE GOMES LORENTZ FIGUEIREDO	30/10/1955	SILVERIO PANIAGO VILELA	18/10/1955
ANGELO JOSE BORTOLUZZI	05/10/1948	VALMOR DALLA CORTE	05/10/1951
ANTONIA ALVES FERREIRA	07/10/1945	WERNER HENRIQUE BUSSE	30/10/1938
BERNARDO BAIS NETO	14/10/1930		
CAIO BANYASZ COELHO	15/10/1991		
CARMELIANO ZAMBONI	10/10/1932		
CLAUDINEI MENEZES PECOIS	28/10/1971		
EDNA MARIA DE OLIVEIRA CASTELA	03/10/1954		
EDUARDO AUGUSTO BARCELLOS	24/10/1946		
ELENA MARIA DE SOUZA ROSA	22/10/1948		
ELIAS NEWTON PEREIRA MARDINI	05/10/1940		
EURIDES B.DELALIBERA E OUTROS	16/10/1930		
FERNANDO FACIN FARIA	13/10/1971		
GOTARDO AMAURI BARBOSA DA SILVA	04/10/1946		
GUI OLINTHO MACEDO	31/10/1936		
JALBAS SOARES MACEDO	21/10/1950		
JOSE ANTONIO FELICIO	18/10/1944		
KADU YOCHI YAMAGUTI	13/10/1930		
LAURENTINO M.MARTINS FILHO E ESPOSA	20/10/1946		
LUIZ ELSON DA SILVA VILLALBA	11/10/1945		
MAIRA LUCIA PIRES DE REZENDE	18/10/1944		
NELSON CINTRA RIBEIRO	31/10/1947		
ODILON ALBANO DE REZENDE	23/10/1945		
ORIVALDO TADEU MARQUES DE MELLO	23/10/1965		
RAFAEL ARNEZ TAMEZ	24/10/1941		
RAFAEL AVEZUM DE ALMEIDA	16/10/1983		
REGINEI BARROS LIMA	02/10/1962		

CLASSIFICADOS - SRCG

Naiara Mendes Ross (solteira) (18) 98158-0930 / Procura vaga de emprego para zootecnista. Tem formação e experiência na área	Elois Quirino dos Santos (casado e com filhos) - (67) 99972-2577/ Procura vaga de serviços gerais em fazenda ou chácara. Trabalha com gado, trator e leiteira. Possui referências	Ivan da Silva Oliveira (casado) (67) 98416-2247 / Procura vaga de emprego para motorista, faz serviço de banco, compras e etc
Vitória Centurião de Goes (solteira) (67) 99856-9253 / Procura vaga de emprego para secretária ou recepcionista	Mônica Barbosa Von Atzingen (solteira) (11) 98502-2190 / Procura vaga de emprego para operadora de colheitadeira de grãos, pulverizador autopropelido e trator de roda. Tem disponibilidade imediata para morar na fazenda e em qualquer região	Edcarlos Donizete Pecanha (solteiro) (67) 98101-2733 / Procura vaga de emprego para serviços gerais na cidade ou fazenda em qualquer região
Thauany dos Santos Vasques (solteira) - (67) 99631-9354 / Procura vaga de emprego para auxiliar veterinário de grande porte	Thayná Floriano de Matos (solteira) (67) 99195-7450 / Procura vaga de estágio em zootecnia. Está cursando o 9º semestre do curso	Edna Plácida Centurião de Góes (casada) - (67) 99876-7757 / Procura vaga de emprego para serviços gerais, de preferência em Campo Grande
Lucas Ribas da Motta (solteiro) (45) 99133-7815 / Procura vaga de emprego para técnico em agropecuária ou agricultura	Marco Antonio do Carmo (casado, 2 filhos) - (67) 99127-1004 / Procura vaga de emprego para capataz, inseminador, gerente de fazenda ou operador de máquinas agrícolas. Tem experiência em pecuária, lavoura e silvicultura	Paulo Roberto Rosa Bilaia (solteiro) (67) 99916-1458 / (67) 99983-8567 / Procura vaga de emprego para capataz de fazenda, tratorista ou serviços gerais na região de Rochedo, Corguinho, Rio Negro e São Gabriel do Oeste
Rosângela Macedo (casada, 2 filhos) (67) 98181-3199 / Procura vaga de emprego para técnico em agropecuária	Lauany Amorim Pereira (solteira) (67) 99887-6941 / Procura vaga de emprego na área de classificação de grãos. Tem curso na área	Giovanny Vilela Machado (solteiro) (67) 99675-4515 / Procura vaga de emprego na área de agronomia, vendedor ou estágio remunerado. Está cursando a faculdade
	Lucas Barbosa Pinto Pedrosa (solteiro) - (21) 98264-3786 / (21) 97259-9522 - Procura vaga de emprego no Agronegócio, na área de grãos. Está cursando a faculdade de agronegócio. O objetivo é mudar para MS e tem disponibilidade imediata	Oswaldo Francisco de Souza (divorciado) - (67) 99254-0902 / Procura vaga de emprego para praieiro/caseiro. A mulher tem prática em fazenda e chácara
		Paulina Escalante Mareco (viúva e filhos maiores de idade) (67) 99283-0030 / Procura vaga de praieira/caseira, tira leite, faz de tudo



ANUNCIE E
SEJA VISTO!

LIGUE
(67) 3341-2151

 SRCG